



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 79/11 INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI, O “DIA DO SKATISTA”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI
DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído no Município de Birigui, o “DIA DO SKATISTA”, a ser comemorado no dia 3 de agosto, de cada ano.

Art. 2º - O evento de que trata esta lei, passará a integrar o Calendário Oficial do Município.

Parágrafo-único- A Secretaria Municipal de Esportes, promoverá eventos alusivos a data.

Art. 3º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigui,

Aos 8 de junho de 2.011.


PAULO ROBERTO BEARARI,

VEREADOR.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhores Vereadores:

A prática do skate desponta não apenas como um verdadeiro esporte, exigindo muito treino, disciplina, perseverança e grandes competições, mas também como uma divertida forma de entretenimento. Além do mais é uma prática social saudável, que reúne e confraterniza os jovens praticantes do esporte para troca de experiências e muita amizade.

Alguns dos principais Municípios do Estado e do País já instituíram o "Dia do Skate", em reconhecimento à importância da modalidade esportiva e para homenagear seus praticantes, além de incentivar sua prática divulgando-o oficialmente. Inclusive o Município de São Paulo já instituiu a data comemorativa. A saber, o dia é 3 de Agosto, em que os skatistas já tradicionalmente convencionaram como a sua data festiva, para lembrar de tantos pioneiros que deixaram grandes lições de técnica e de vida e demonstrar a todos o valor do esporte.

É oportuno lembrar um pouco da história deste magnífico esporte: Sabe-se que o skate surgiu para o mundo em meados dos anos 60 nos Estados Unidos da América. Surfistas californianos estavam cansados de ficar esperando por boas ondas para surfar e colocaram rodinhas de patins em uma madeira que imitava prancha. No início era chamado sidewalk surfing, ou seja, surf de calçada, e rapidamente se espalhou por todo os EUA. Em 1965 o sidewalk surfing, já praticado por um grande número de adolescentes, tinha criado identidade, com suas próprias manobras, e assim ganhou seu nome definitivo: SKATEBOARD. Para facilitar a compreensão do termo na língua portuguesa, adotou-se a expressão skate. Em 1974 o skate teve sua primeira grande evolução: o engenheiro químico Frank Nashworthy descobriu uma composição chamada uretano, material que deu origem às verdadeiras rodas de skate. Essa invenção deu ao skate um enorme impulso para que ele definitivamente se consolidasse como um esporte popular.

Surfistas internacionais que iam aos EUA para surfar, conheceram e levaram a novidade ao resto do mundo. Em 1965 o skate chegou ao Brasil. Em pouco tempo a garotada já tinha espalhado a novidade.

Os primeiros skates brasileiros eram feitos com rodinhas de patins ou de ferro, os famosos rolimãs, adaptados em pedaços de madeira. Não existiam regras, pois no começo todos queriam apenas se divertir com a novidade. Em 1974, foi realizado, no Clube Federal do Rio de Janeiro, o primeiro campeonato de skate brasileiro e no mesmo ano foi inaugurada a 1 pista no Brasil. No ano de 1986 o skateboard brasileiro teve um grande crescimento, diversas marcas de vários segmentos investiram no mercado nacional e assim houve uma expansão do esporte. Mas foi na década de 90 que o skate teve a sua maior evolução no Brasil, não só em mercado, mas também em crescimento de praticantes, organização do esporte e exposição na grande mídia. Hoje podemos afirmar que o skate é uma grande tendência no Brasil, com o skate e os skatistas brasileiros representando a 2 maior potência mundial do esporte.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Em dezembro de 2002 o Instituto Datafolha realizou uma pesquisa nacional onde foi apurado que 6% (seis por cento) dos domicílios no Brasil têm algum praticante de skate.

A propósito vejamos o que diz a respeito do esporte o belo texto constante do site da Nescau, de 2000, na Rede Internacional de Computadores – INTERNET, por Cesinha Chaves:

“O skate surgiu nas ladeiras da Califórnia, com surfistas que procuravam um meio para se divertir nos dias sem onda.

Pregaram umas rodinhas de patins num pedaço de madeira e assi surgia um novo esporte. Então, os skates eram muito primitivos, não possuíam nose nem tail, era apenas uma tábua e quatro rodinhas.

No ano de 1965 foram comercializados os primeiros skates fabricados industrialmente e começaram as primeiras competições.

As modalidades da época eram downhill, barrel jumping, high jumping, slalom e freestyle.

O esporte teve seu grande impulso com a invenção da roda de uretano, em 1971 pelo engenheiro norte americano Frank Nashworthy. Com maior aderência e mais silenciosas as novas rodas foram o empurrão que faltava para o skate decolar de vez. Novos terrenos foram sendo desbravados como os reservatórios de água e piscinas vazias e ao mesmo tempo surgiram os skateparks, áreas especificamente construídas para a prática do skate.

Com as pistas surgiu um circuito de campeonatos, que eram de duas modalidades: Bowl Riding e Freestyle.

Com o passar dos tempos as pistas foram fechando, muitas delas devido a desenhos ruins e outras que não conseguiram resistir a especulação imobiliária.

O skate ficaria underground por um bom tempo.

Nesta parada seriam desenvolvidas as duas modalidades que imperam até hoje: Street e Vertical.

O Street surgiu justamente devido à carência de locais para se praticar, foi quando os skatistas se voltaram para as ruas e começaram a aplicar técnicas aprendidas nas pistas para criar novas manobras em guias, bancos e outros obstáculos urbanos.

Ao mesmo tempo, os amantes de bowlriding, começaram a construir rampas tipo Half Pipe, que mantiveram viva a modalidade, outrora praticada nos skateparks ou então em piscinas de fundo de quintal. Com o desenvolvimento dessas duas modalidades, Street e Vert, os campeonatos passaram a ser realizados dentro de grandes estádios, com arenas especialmente construídas para estes megaeventos.

Os skateparks voltaram a aparecer, desta vez na forma de rampas de madeiras aglomeradas em áreas, geralmente cobertas, e o skate decola mais uma vez. Tipicamente urbano, o skate, atualmente se encontra em franco desenvolvimento, com muitas pistas sendo construídas no mundo todo, com uma enorme variedade de manobras e terrenos, escadas, calçadas, meio-fios, bancos, hidrantes, rampas de madeiras, piscinas abandonadas... que são apenas uns dos locais onde podemos presenciar toda a energia do Skate.

No Brasil, o primeiro campeonato do skate aconteceu no Clube Federal (RJ) no final de 74. Em outubro de 1975, foi realizado na Quinta



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

da Boa Vista (RJ) o primeiro grande campeonato. Em dezembro do mesmo ano foi inaugurada, em Nova Iguaçu, a primeira pista de Skate da América Latina. Outras tantas foram construídas. Mais e melhores campeonatos vieram, e o Brasil, que passou a ser conhecido internacionalmente como o paraíso das pistas de concreto, é atualmente apontado como a segunda grande potência mundial do esporte com profissionais de ponta como Sandro Dias (SP), Lincoln Ueda (SP), Bob Burnquist (RJ), Cristiano Mateus (SP), Rodil de Araujo (PR), Carlos de Andrade (PR) e Rodrigo Teixeira (SP), para citar apenas alguns.

Atualmente o Skate competitivo se divide basicamente em Street e Vertical com a grande maioria de campeonatos sendo disputados nessas duas modalidades, mas ainda existem outras amplamente praticadas como Downhil Slide, Speed, Mini Rampa e Pool Riding. O Circuito Brasileiro de Skate Profissional inaugurado há 16 anos atrás e realizado pela UBS (União Brasileira de Skate), conta com provas passando por estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Brasília, realizadas pela CBSK (Confederação Brasileira de Skate).

Existe o Circuito Mundial Organizado pela WCS (World Cup of Skateboarding) que conta com um calendário com provas passando por países como Canadá, Inglaterra, Alemanha, Suíça, Estados Unidos e Brasil.

Com um cálculo de 10 milhões de participantes no mundo (6,2 milhões só nos E.U.A.), o skate entra em sua quarta onda de popularidade. O skate é um esporte sem limitações. Para se conseguir algo é necessário dedicação.

O aprendizado das manobras é como aprendizado para a vida, skatista tem que agir com perseverança, sempre tentando acertar, mas sem se envergonhar do erro. O skate é mais que um esporte. É um estilo e vida.

Assim sendo, nada mais justo que o esporte, seus praticantes e simpatizantes tenham seu dia reconhecido no Estado de São Paulo, como uma data festiva, para se rememorar grandes vitórias, saudar a entusiástica galera do skate e elevar ainda mais o brilho dos skatistas nacionais, com o merecido aplauso.

Assim exposto, para o que postulamos a análise criteriosa de nossos Dignos Pares e a sua aprovação afinal.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 8 de junho de 2.011.


PAULO ROBERTO BEARARI,
VEREADOR.